

Henrique  
Bacci

sarvier



# LIÇÕES EM MEIO À PANDEMIA

*Ciência e Reflexões em Tempos de Covid-19*

# LIÇÕES EM MEIO À PANDEMIA

Ciência e Reflexões em Tempos de Covid-19

---

**Henrique Bacci**

---

**sarvier**

# Autores

Autor:

---

## **HENRIQUE BACCI**

Graduado em Odontologia pela Universidade de São Paulo, Mestre e Especialista em Ortodontia. Autor do Livro *Ortodontia Lingual: O Segredo por Trás do Sorriso*, criador de *Octopus Lingual Braces* e de trabalhos científicos na sua Especialidade. Diretor de *Bacci Invisible Orthodontics* na cidade de Ribeirão Preto (SP). Palestrante internacional. Fale com o autor: [bacci@henriquebacci.com.br](mailto:bacci@henriquebacci.com.br)

Consultora Científica:

---

## **RIVIAN C. LOPES FAIOLLA MAURIZ**

Graduada em Medicina, Especialista em Infectologia da Unidade Especial de Tratamento de Doenças Infecciosas (UETDI) do Hospital das Clínicas da USP de Ribeirão Preto e do Centro de Referência em Especialidades da Prefeitura de Ribeirão Preto.

Co-Autores:

---

## **ANDRÉ LUCIANO PASINATO DA COSTA**

Graduado em Odontologia, Especialista em Ortodontia, Mestre em Biologia Celular e Molecular. Coordenador de projetos do Grupo prática clínica. Professor do curso de especialização em Implantodontia do Instituto Gaúcho de Odontologia (IGPGO).

# Sumário

## Capítulo 1

- No Meio de uma Pandemia: Histórico e Reflexões ..... 3  
*Henrique Bacci*

## Capítulo 2

- Em Busca da Origem da Covid-19 ..... 37  
*Henrique Bacci*

## Capítulo 3

- Não às *Fake News*: Decisões Baseadas em Evidências  
em Tempos de Incerteza ..... 55  
*Alcion Alves Silva*

## Capítulo 4

- Ações Empreendedoras para Enfrentar a Pandemia ..... 71  
*Giorgia Bach Macalarne*

## Capítulo 5

- Controle da Transmissão da Covid-19:  
Experiência Técnica no Município de Farroupilha  
(Rio Grande do Sul – Brasil) ..... 89  
*André Luciano Pasinato da Costa*

## Capítulo 6

E Agora, o que Faço?..... 103

*Moacyr Ely Menéndez Castellero*

## Capítulo 7

Vencendo a Crise: Ideias Positivas que Ajudarão  
Você a Superar os Desafios deste Momento ..... 119

*Roberto Caproni*

## Capítulo 8

O que Realmente te Faz Feliz?..... 137

*Por Henrique Bacci*

## Capítulo 9

Aprendendo Sempre (mensagem psicografada) ..... 141

*Autora espiritual: Vilma Truccullo Chrestani*

*Médium: Nilton Stuqui*

## Capítulo 10

Momentos de Reflexão..... 145

*Jurandir A. Barbosa*

## Capítulo 11

Pandemia do Despreparo ..... 155

*Jacyr Leal*

# Prefácio

Peço ao leitor que faça um pequeno esforço de memória e volte seus pensamentos para a noite de 31 de dezembro de 2019. A maioria das pessoas provavelmente se lembrará de momentos de confraternização, da imagem dos céus iluminados por fogos de artifício, recebendo os pedidos de orações de paz, saúde e prosperidade. Assim é o costume. Mas, pode ser que esta não seja a sua recordação pessoal. De repente, você estaria aproveitando as férias, isolado(a) e em uma ilha paradisíaca. Ou poderia se lembrar de que passou esta noite simplesmente dormindo ou trabalhando, enquanto os outros comemoravam a chegada de 2020. De uma maneira ou de outra, um fato era certo: bem distante de nossos olhos, algumas pessoas não tinham bons pressentimentos para o ano novo que chegava. O Dr. Li Wenliang era uma delas. Ele sabia muito bem que a chegada do ano novo poderia representar o prenúncio de uma calamidade premeditada.

Algumas horas antes da noite de *réveillon*, o médico chinês alertava aos seus colegas de profissão sobre a possibilidade de um surto viral que acometia um grupo de pacientes internados por um tipo diferente e grave de pneumonia. O Dr. Wenliang estava de plantão em um hospital de Wuhan, na província de Hubei. O quadro de saúde daqueles pacientes não respondia ao tratamento convencional e a doença apresentava traços semelhantes aos de recentes surtos causados por um tipo de coronavírus. Dois meses depois, este mesmo médico faleceu acometido pela enfermidade que ele mesmo havia alertado. Esta doença deixou de ser apenas um surto local, espalhou-se por todos os continentes, ficou conhecida como Covid-19 e deu origem à mais preocupante pandemia da História recente. Milhares de profissionais de saúde em todo o mundo – os mesmos que fizeram de tudo para salvar outros milhões de doentes – tiveram o mesmo destino.

dádiva que *Ele* nos deixou para ser lembrada para sempre.

A Covid-19 é uma doença que entregou a aflição de uma *roleta russa* entre a vida e morte, aos seus acometidos. Nos dias de hoje, em meio à pandemia, ainda sabemos muito pouco sobre como parar esta aberração. Sabemos que nada confortará o pesar das grandes perdas e nem reduzirá o luto coletivo de uma Humanidade que se encontra altamente fragilizada, no atual momento. A única certeza é que, a partir do ponto em que estamos, a História desta pandemia seguirá adiante e em algum ponto deixaremos de escrevê-la. É bem provável que, no futuro próximo, esta doença esteja controlada e deixe de ser uma ameaça à vida de milhões de pessoas, a exemplo de outras enfermidades. Mas, um grande mal já foi instalado. Com ele, virão seus ensinamentos, suas perdas, suas cicatrizes, suas lições e a esperança de um mundo melhor.

**Henrique Bacci**

### **ALCION SILVA**

Graduado e Doutor em Odontologia. Coordenador de Ciência e Tecnologia em projetos na Universidade Federal do Paraná e do Grupo Prática Clínica.

### **GIORGIA BACH MACALARNE**

Graduada em Direito, com atuação na Área da Saúde. Especialista em Processo Civil.

### **JACYR LEAL**

Graduado em Medicina, Especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Ultrassonografia. Diretor Presidente da FRATER Brasil, Centro de Avaliação Fetal Batel e Instituto Jacyr Leal - Programa Família do Futuro Curitiba/PR.

### **JURANDIR A BARBOSA**

Graduado em Odontologia, Mestre e Doutor em Ortodontia. Prof. Coordenador do Mestrado para Especialistas em Ortodontia na São Leopoldo Mandic, Campinas (SP).

### **MOACYR ELY MENÉNDEZ CASTILLERO**

Graduado em Odontologia, Doutor em Prótese Dental pela Universidade de São Paulo. Conferencista internacional nas áreas de Neurociências, Motivação, Empreendedorismo e Liderança.

### **NILTON STUQUI**

Médium, Presidente da Casa Espírita Gabriel Martins em Neves Paulista (SP).

### **ROBERTO CAPRONI**

Graduado em Odontologia e em Administração de Empresas com pós-graduação em Marketing e em Psicologia. Especialista em redes e franquias na área da saúde. Autor de *Marketing Aplicado à Saúde*. Palestrante internacional.

*“Coronavírus: tu és uma  
aberração accidental que  
escapou por entre as  
garras do dragão.”*



capítulo

1

# No Meio de uma Pandemia: Histórico e Reflexões

*Henrique Bacci*

seu país. Estas ações conjuntas incluiriam proibições de viagens, restrições sociais (redução de contatos entre as pessoas, distanciamento social), identificação precoce de casos e o isolamento de doentes. Juntas, estas medidas constituem as chamadas *estratégias de intervenções não-farmacêuticas integradas*. Se o país tivesse agido em uma, duas ou três semanas antes do final de janeiro (quando decidiu isolar a província de Hubei) o potencial do surto poderia ter sido reduzido em 66%, 86% e 95%, respectivamente. Provavelmente, nem estaríamos frente a uma pandemia.

## Wuhan, província de Hubei, dezembro de 2019

---

Já existe um consenso que estabeleceu que a infecção pelo novo coronavírus foi iniciada na cidade de 11 milhões de habitantes, em Wuhan<sup>2</sup>, metrópole chinesa na província de Hubei. Inicialmente, o que parecia apenas um surto local de pneumonia viral, se espalhou rapidamente pelo mundo, trazendo uma ameaça que atingiu, em vários níveis, o rumo de toda uma geração. Considerando a exposição comum ao mercado de Wuhan nos pacientes infectados, um alerta epidemiológico foi divulgado pelas autoridades sanitárias locais<sup>3</sup>, em 31 de dezembro de 2019.

Mas foi dias antes, em 10 de dezembro, que Wei Guixian, uma comerciante com 57 anos do Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Wuhan (um dos *mercados molhados* chineses, Capítulo 2), começou a ficar doente<sup>4</sup>. Achando que estava resfriada, esta senhora caminhou até uma pequena clínica local para receber tratamento e depois voltou ao trabalho. Em 16 de dezembro de 2019, ainda se sentindo muito mal, a mulher dirigiu-se a um dos maiores hospitais de Wuhan e ouviu um médico dizer-lhe que ela não teria uma gripe comum – e naquela altura várias pessoas já tinham chegado ao hospital com sintomas semelhantes, vindos do mesmo mercado de mariscos. Ela não era necessariamente a *paciente zero* mais foi a primeira pessoa oficialmente diagnosticada com o novo Coronavírus.

Na verdade, de acordo com autoridades chinesas que estavam em busca do paciente zero<sup>5</sup>, eles já teriam conseguido confirmar a doença em humanos no dia 17 de novembro, três semanas antes dos sintomas reportados por Wei. Apenas quatro dias depois do primeiro diagnóstico, ou seja, em 20 de dezembro, já havia 60 pacientes confirmados.

porém representam umas das menores taxas de infecção de toda Europa. A taxa de letalidade portuguesa ficou em 2,9%. O que este país fez de tão diferente que os colocou como um dos exemplos a serem seguidos, no combate à pandemia? Primeiro, a união política. Não há provas de que a unidade institucional cure epidemias, mas sim de que as brigas políticas estimulam o mal-estar da sociedade. Nas ruas, a polícia não controla, *sensibiliza*; não multa, *recomenda*.<sup>36</sup> Em segundo lugar, a disciplina da população portuguesa foi admirável, se recolhendo em suas casas e obedecendo rigorosamente a recomendação de afastamento social, logo no dia 11 de março. As ruas ficaram vazias, o comércio fechado e pontos turísticos, sem turistas. O fator geográfico também foi decisivo, pois Portugal foi o último país a possuir pacientes positivos para a Covid-19. O país teve tempo, portanto, para se preparar mais que seus vizinhos do Leste europeu,<sup>40</sup> severamente atingidos pela pandemia (Fig. 1.3A e B).



**Figura 1.3A e B** Manifesto idealizado pelo Ministério da Cultura Ucraniano chamado de *Art of Quarantine* (Arte da Quarentena). Imagens com motivos da cultura europeia mostram um apelo para colaboração da população. Utilização de antisséptico nas mãos (num detalhe, em A, da pintura Renascentista de *A Criação de Adão*, de Michelangelo). Em B, uma representação do Quadro de Orfeu e Eurídice, de Frederic Leighton, (1864). Durante a pandemia todos deveriam se manter a pelo menos dois metros distantes entre si, qualquer que fosse a tentação. (Fonte: Bèance, *Art Of Quarentine Gallery*, in [www.behance.net/gallery/94979575/Art-of-Quarantine](http://www.behance.net/gallery/94979575/Art-of-Quarantine)).

*À exemplo das Grandes Guerras, da Evolução Industrial e dos Atentados de 11 de Setembro, a pandemia pelo novo coronavírus já tem sua marca nos tempos.*

*Seu espaço estará registrado eternamente nos futuros livros de História.*

*Quando tudo isto passar, nos restará reescrevê-la por completo, a seu tempo. Hoje, em Meio à Pandemia, resta-nos apenas saber quando isto será possível.*

“*Lições em Meio à Pandemia: Ciência e Reflexões em Tempos de Covid-19*” não é apenas um compêndio que conta de que maneira se originou a enfermidade premeditada pelo alerta do Dr. Weiliang. É uma carta aberta à profundas reflexões redigidas por gente que está vivendo no epicentro desta História. Está endereçada aos profissionais que, no exercício das suas atividades, assim como ele, se entregaram ao risco eminente de contrair uma enfermidade sabidamente transmissível e perigosa. Entretanto, os autores não se dirigirão somente aos médicos e equipe assistente que estiveram na chamada *linha de frente* de atendimento à UTIs. A estes, nenhuma palavra ou gesto seriam grandiosos à altura de sua dedicação. Preferimos nos concentrar em trazer à tona tudo que está afligindo aos profissionais da saúde de todas as áreas e demais trabalhadores que, de uma maneira ou de outra, tiveram o rumo de sua vida afetada pela maior pandemia dos últimos 100 anos.

Em “*Lições em Meio à Pandemia*”, os autores contam, com clareza ímpar, como se deu o surgimento da pandemia e revelam as reações tranquilizadoras – e também aflitivas – de diferentes autoridades e da população mundial. Entenderemos que será fundamental uma mobilização no sentido de coibir a prática perversa e insalubre compartilhada com animais silvestres, sob a condição do risco do surgimento de novas doenças de proporções ainda mais danosas que a Covid-19. Também será reiterado que a tomada de decisões futuras deverá estar debruçada em pesquisas científicas e que é preciso que se entenda que as *fakes news* são tão nocivas à nossa existência como um vírus letal. Vai ser preciso uma reorganização estrutural e os autores vão apontar os caminhos. Acima de tudo, a pandemia nos permitiu um tempo de encontro com nossa intimidade, com nossa família e com nossa fé. E essa essência será sentida nas entrelinhas desta obra. A oportunidade de ter este momento de introspecção é a lição maior. E será uma

Pode ser que, no momento em que o leitor se depare com as páginas deste livro, muitas das questões que serão delineadas já tenham sido delimitadas, realinhadas e façam parte de uma História distante. Considere, por favor, que no exato momento em que os autores digitam as próximas linhas, praticamente toda a população mundial esteja atravessando uma ameaçadora pandemia, a maior delas, desde a Gripe Espanhola que ocorreu há praticamente 100 anos.

Todos os dias, estamos atualizando a escalada de ascensão do número de casos notificados pela Covid-19, em grande parte do planeta: quase dez milhões de pessoas atingidas pela doença e cerca de meio milhão de mortos até o momento. E nem sabemos ao menos quando tudo isto deverá parar. Assustadores ou otimistas, os acontecimentos que agora estão por vir, serão importantes no âmbito da luta contra esta enfermidade universal. Mas, nada mudará o que originou esta pandemia e este Capítulo se propõe a contar como foi esta trajetória.

## A coleta de informações

---

Para entender como a Covid-19 emergiu a partir de um surto local até atingir o *status* de pandemia mundial e ameaçar todo o planeta, o autor extraiu informações de artigos científicos, de reportagens de jornais (Le Monde, The Guardian, BBC News, The New York Times, Portal G1, El País, Exame Abril), de publicações na página oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre outros. Todas as fontes estarão referenciadas no final do Capítulo, para a consulta do leitor.

*Os cientistas afirmam que a China perdeu a "janela de ouro" para a contenção da doença.*

Embora algumas minorias defendam o posicionamento do Governo chinês no início do enfrentamento do início do surto da Covid-19, as evidências traçam uma conturbada trajetória de represália, censura, distorções de dados científicos e um atraso patológico nas tomadas de decisões. Um estudo<sup>1</sup> desenhou uma simulação a despeito do que ocorreria com o resto do mundo, caso a China tivesse agido diferente no combate do surto em